



ESTUDO COMPARATIVO DA RECONSTRUÇÃO DO LCA COM O POSICIONAMENTO ANATÔMICO DOS TÚNEIS ENTRE O TENDÃO PATELAR E OS TENDÕES FLEXORES

Autores: Vitor Barion Castro de Padua¹, Hilario Maldonado¹, Alexandre Ribeira Provenza¹
Instituição ¹ ABHU - Hospital Universitário de Marília (Av. Esmeraldas 3023, CEP: 17516-000 Marília-SP).

Comparar a reconstrução do LCA com posicionamento anatômico dos túneis entre os tendões flexores e o tendão patelar.

Foram avaliados 52 pacientes prospectivamente submetidos à reconstrução do LCA segundo a técnica de Chambat, com o posicionamento anatômico dos túneis. Foram divididos em grupo A, 27 pacientes, utilizando-se o tendão patelar como enxerto, e grupo B, 25 pacientes, com tendões flexores

No grupo A, 26 pacientes estavam muito satisfeitos/satisfeitos, e 1 insatisfeito; no grupo B, 25 pacientes estavam muito satisfeitos/satisfeitos ($p=0,990$). Pela escala de Lysholm, o grupo A atingiu média de 96,11, e grupo B, 95,32 ($p=0,594$). No IKDC pré-operatório, 100% dos pacientes do grupo A e 92% do grupo B eram IKDC C ou D ($p=0,221$); na avaliação com mínimo de 2 anos de seguimento, 96% do grupo A e 92% do grupo B eram IKDC A ou B ($p=0,256$). O teste de Lachman, Pivot Shift, o retorno às atividades esportivas e o diferencial comparativo da translação anterior (Rolimetertm) também não apresentaram diferença estatisticamente significativa. No grupo A, 5 pacientes (18,5%) não conseguiam ajoelhar em superfície rígida; nenhum paciente do grupo B apresentou essa queixa. Conclusão: a reconstrução do LCA apresenta semelhantes utilizando-se os tendões flexores ou tendão patelar com o posicionamento anatômico dos túneis. A perfuração de fora para dentro do túnel femoral é uma opção reproduzível e precisa no posicionamento correto do túnel femoral.